



CESF
Curso de Especialização
em Saúde da Família



| | |
|-----------------|-----------------------------|
| MÓDULO | Educação à Distância |
| AULA 01 | Educação à Distância |
| TÓPICO 1 | Introdução ao Módulo |

Descritores



Descritores

PORTUGUÊS

Educação a Distância
Redes de Computadores
Aprendizagem Colaborativa a Distância
Meios de Comunicação
Educação

INGLÊS

Education, Distance
Computer Networks
Collaborative Distance Learning
Communications Media
Education

ESPAÑHOL

Educación a Distancia
Redes de Computadores
Educación a Distancia en colaboración
Medios de Comunicación
Educación

Nesta aula inicial, discutiremos sobre os avanços tecnológicos advindos das Tecnologias da Informação e das Comunicações – TIC, sobre as transformações que elas determinam na sociedade, nos mais diversos sistemas: educacional, de comunicação, de saúde etc., alterando até mesmo o significado de espaço e tempo. De início serão apresentados um histórico da Educação a Distância (EaD), seu conceito e as gerações que a compõem.

Explicar o que é EaD, na atualidade, talvez não seja tão complicado quanto mostrar como a subversão de alguns de seus paradigmas mais básicos dificulta, bastante, a obtenção dos bons resultados esperados. É muito provável que isso ocorra, inicialmente, como consequência de três fatores:

- (1) uma aparente facilidade proporcionada pelo indiscutível avanço tecnológico das últimas décadas (algumas ferramentas têm seu uso tão banalizado que ninguém pensa em utilizá-las com fins educacionais, que elas possam ter aplicações pedagógicas);
- (2) a exclusão digital ainda elevada e o baixo letramento digital, como faces perversas de uma mesma moeda;
- (3) uma grande carência de profissionais com formação adequada para trabalhar dentro dos novos paradigmas que a EaD *online* propõe, e entre eles os professores merecem singular destaque.



Trabalhar com Educação a Distância, portanto, não se trata apenas de utilizar recursos tecnológicos para, num primeiro momento, contornar barreiras da distância geográfica ou do tempo, o que se tornou fácil nos dias atuais. Esse é apenas o primeiro erro de concepção.

Muitos vêm na EaD, por outro lado, e em especial no modelo *online*, também conhecida como EaD baseada na web, uma oportunidade única de aumentar o contingente de aprendizes, de massificar o ensino, tendo em vista que, pelo menos teoricamente, é possível colocar um número ilimitado de alunos numa sala virtual.

Essa é outra postura que também constitui grave desvirtuamento. Na verdade, se o esforço para utilizar as ferramentas da EaD *online* ficar reduzido tão somente à tentativa de vencer esses dois fatores críticos – distância e tempo, e tendo como finalidade precípua aumentar indiscriminadamente o número de alunos, os resultados quanto à qualidade do aprendizado, com certeza, será fortemente comprometido. Buscar resultados apenas quantitativos em EaD *online*, enfocando apenas esses três pontos, não justificaria, portanto, o uso intensivo da TIC. Por isso mesmo eles devem merecer uma abordagem clara, logo no início, de qualquer discussão sobre Educação a Distância baseada na *web*, muito embora não sejam únicos a ter importância.



Fonte: STOCK.XCHNG

Ao mesmo tempo em que os meios de comunicação de massa transformaram o mundo atual na "**aldeia global**" prevista por McLuhan, afetando definitivamente o modo de comunicação das pessoas; o conhecimento passou a não mais se encontrar disponível em apenas alguns poucos lugares, ou acessível por um único caminho, não está mais somente nas universidades, nas bibliotecas mais tradicionais e nem o professor é seu detentor absoluto.

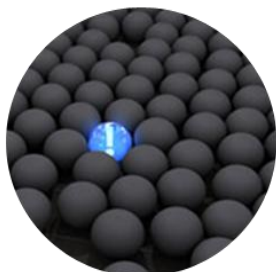
Além disso, seu crescimento ocorreu e vem crescendo celeremente. Surge, assim, o trabalho adicional de como conseguir as informações necessárias, como obter de modo adequado as informações indispensáveis ao aprendizado, com a segurança mínima de sua validade.

Essa tarefa não é realmente tão difícil, desde que:

- | |
|---|
| (1) Saiba como utilizar as ferramentas corretas para encontrá-las; |
| (2) Conheça minimamente algumas orientações sobre como fazer uma busca significativa, |

maximizando o trabalho de encontrar informação relevante e, obviamente;

(3) Tenha igualmente espírito crítico, pois tais informações possuem uma característica adicional: não obedecem a nenhum critério de valor, ou seja podem ser verdadeiras ou falsas, úteis ou totalmente dispensáveis, e não seguem necessariamente uma lógica ou ordem estabelecida. Sabe-se então que a mídia que contém todas as mídias.



Fonte: STOCK.XCHNG.NUTEDS.UFC

Às duas primeiras condições - saber usar as ferramentas e saber encontrar informações relevantes, convencionou-se denominá-las de letramento digital e letramento informacional, respectivamente. Quanto ao espírito crítico, a capacidade de separar o joio do trigo, esse advém com a prática crescente, sendo igualmente indispensável ante o volume e o caos existente na grande teia.



Dica

Ainda persistem, vez por outra, dúvidas sobre o uso ou não da crase na expressão Educação a Distância. Entretanto, segundo indicam alguns, a gramática da língua portuguesa só torna seu uso indispensável quando a distância é especificada. Não se estuda à distância de 20 metros ou 2 quilômetros, mas o Ensino a Distância, como preferem denominar outros, sem menção ao adjetivo *online*, significa tão somente que professores e alunos encontram-se em lugares e tempos diferentes, embora algumas ferramentas possam proporcionar interatividade síncrona ou assíncrona (é a mediação tecnológica empregando computadores interligados em rede), e é justamente a qualidade da interação um dos fatores que mais influenciam na aprendizagem.



Fórum de Socialização

Vimos o quanto os meios de comunicação de massa transformam o mundo atual e modificam o modo de comunicação entre as pessoas. A internet, por exemplo, traz inúmeras possibilidades de pesquisa, da descoberta de lugares nunca imaginados, de se encontrar textos úteis e de interagirmos com pessoas interessantes. A interação entre os participantes de um curso, juntamente com o respeito pelas perspectivas pessoais que estarão sendo trabalhadas, se apresentam como um dos fatores mais importantes nos cursos a distância. Neste sentido, vá ao **Fórum 01 - Apresentação**, e interaja com seus colegas, apresente-se e comente sobre as suas expectativas com relação ao curso.

Andragogia

A **Andragogia** constitui o conjunto de princípios referentes à aprendizagem de adultos, em contraponto a Pedagogia, que trata da aprendizagem de crianças. O adulto, segundo princípios de andragogia, conforme indica Malcom Knowles, um de seus primeiros divulgadores, aprende com motivação diferente de uma criança, é menos dependente, sempre tem algum referencial, valoriza o que percebe ter utilidade mais imediata, prioriza no seu aprendizado aquilo que possa lhe propiciar algum destaque, mesmo que de natureza social, devendo ainda ter estimulada sua autonomia.

O primeiro desses princípios é que o mundo mudou bastante, e essas mudanças atingem a relação de todos com o conhecimento e afetam as relações sociais de um modo geral.

Conhecimento relacionado com notícias do dia-a-dia

Seja o conhecimento relacionado com notícias de ocorrências em locais remotos do planeta, os terremotos, os tsunamis, as enchentes e os desabamentos com as chuvas recentes em nosso próprio país, cujas reportagens e flagrantes constantes permitem seu acompanhamento quase instantâneo, seja a expectativa de assistir ao vivo as competições da 30ª Olimpíada em Londres, a partir de 27/07, os eventos tornaram-se globalizados, facilmente assistidos na **mídia** televisiva, conforto e intimidade dos lares ou em locais públicos.

Conhecimento científico

O conhecimento científico, cuja produção é célere ano após ano, e em todas as profissões, determinando um volume indescritível de informações, independentemente do tema ou assunto, é bastante superior ao existente há apenas alguns anos ou décadas passadas. E, do mesmo modo que o seu volume aumentou, cresceu sua disponibilidade com o advento da internet, principalmente com a chegada de sua interface gráfica, a web (ou WWW). A possibilidade de obter informações, seja qual for a sua natureza, de um modo geral, experimentou uma verdadeira revolução, pois sua disponibilização, entre outros detalhes, ocorre praticamente sem limites, e as diversas mídias tendem à evolução e à convergência, pois a palavra de ordem atual é inovação, e as provas cercam-nos insidiosamente por todos os lados: à telefonia fixa acrescentou-se a telefonia celular, os telefones celulares transformaram-se em "smartphones", e a televisão em preto e branco, e a própria versão a cores, tornaram-se peças de colecionador frente à tão propalada televisão digital.

WWW

Muitos ainda confundem as palavras internet e web, tomando-as como sinônimas. De fato internet significa a rede mundial de computadores, formada de inúmeras outras redes menores, enquanto a web é apenas uma de suas funcionalidades, identificada pelo protocolo de comunicação HTTP, em meio a outras disponibilidades, como os protocolos relativos a arquivos FTP, e mesmo o correio eletrônico. O acesso à internet antes da web se dava via interface críptica, ou seja, por meio de linhas de comando, sem nenhum elemento gráfico, estático ou não. A web facilitou muito a comunicação entre os usuários, exatamente por criar uma metáfora mais próxima da maneira como os seres humanos se comunicam

diariamente e há muito tempo.

Vistas as argumentações acima, e antes de entrar na conceituação propriamente dita sobre o que é a EaD, é também interessante saber que ela não constitui uma novidade.



Essa ideia de se tratar de uma invenção moderna decorre muito mais do fato de sua maior visibilidade ter ocorrido principalmente com o advento da internet e da web dos anos **90 para cá**, e tudo o que se fazia antes na área da EaD ficou pouco conhecido para as gerações mais novas, ou para quem só veio a ter contato com a EaD depois

dessa fase.



Em diferentes países, há mais de um século, já se fazia Educação a Distância, que sempre empregou os recursos tecnológicos existentes na época, basicamente os meios que permitissem criar um receptáculo, um continente para o conhecimento a ser transmitido, e suas tecnologias associadas – taboas de argila, pergaminho, papel, e o alfabeto escrito, de um lado, estiletos, penas de ganso, lápis e canetas como acessórios tecnológicos correlatos, e de outro lado os meios de transporte para o material produzido (continente e conteúdo).

É de se pensar, portanto, que a Educação a Distância já estaria disponível, pelo menos em potencial, desde que os seres humanos, após a invenção da linguagem, conceberam um meio de registrá-la por meio da invenção da escrita, bastando então, a partir daí, enviar informações codificadas em algum meio físico utilizando algum tipo de transporte. Nesse sentido, por exemplo, há quem considere que as cartas de Platão e as epístolas de São Paulo constituem o marco inicial, ou seja, à época já representavam um exemplo de **EaD**.

Histórico da EaD

Diversas instituições, ao longo dos anos, tornaram-se referência internacional em Educação a Distância, tais como a Open University, na Inglaterra, possivelmente a mais antiga e a mais famosa de todas, possivelmente também a primeira a praticar **Educação Aberta e a Distância**, mas muitas outras ganharam notoriedade, nos dois lados do oceano atlântico, utilizando as tecnologias disponíveis na época. No Brasil algumas particularidades tornaram-se interessantes, mas um tanto negativamente: por exemplo, o ensino a distância em nosso país esteve por muitas décadas associada à disponibilização de cursos técnicos profissionalizantes, demorando muito para atingir o ensino superior, o que resultou numa visão reducionista, de que a EaD só serviria para cursos de menor importância. O ensino universitário, portanto, não poderia se beneficiar de metodologia que seria efetiva somente para cursos de corte e costura, fotografia, desenho artístico e industrial, conserto e manutenção de rádio e televisão, técnico em conserto de relógios, etc.

As universidades, afinal, têm uma história que se confunde com parte da própria história da humanidade. As áreas às quais se têm dedicado há séculos são consideradas nobres, e nelas só o modelo presencial pode ser aceito como garantia de qualidade. Não sem motivo, essas mesmas vetustas instituições universitárias têm resistido tanto a qualquer tentativa de serem avaliadas. Essa fase em que a EaD fica restrita a um nicho de atuação considerado menos nobre foi muito bem descrita por Pierre Levy, retratando o preconceito contra a EaD, quando menciona que “por muito tempo a EaD foi vista como o estepe da **educação**. Algo como um ensino de segunda classe, destinada a quem não tinha condições de tempo, de vencer distâncias geográficas e/ou, talvez principalmente, condições econômicas para realizar cursos presenciais no formato tradicional. Destinada, portanto, aos menos favorecidos e até excluídos econômica e socialmente. Esse conceito, felizmente, está mudando celeremente, muito embora com atraso de algumas décadas em nosso meio.

Nesse contexto, instalou-se assim e de fato um grande preconceito contra a EaD, e na realidade ainda não totalmente abolido. Só recentemente, e não sem certo esforço, ela foi alçada à esfera do ensino superior, principalmente com iniciativas oficiais tais como a criação da Universidade Aberta do Brasil, pelo MEC, e da Universidade Aberta do SUS, UnA-SUS, pelo Ministério da Saúde. Sim, tomados os devidos cuidados e respeitados os devidos padrões, é verdade ser possível obter aprendizado de excelente qualidade empregando EaD *online*, e até mesmo com resultados melhores do que no ensino presencial, segundo mostra pesquisa do *U.S. Department of Education*.

Diante desses comentários todos, afinal, como se poderia conceituar o que venha a ser Educação a Distância?

Conforme **Moran**, a EaD é um “processo de ensino-aprendizagem mediado por tecnologias”, no qual o professor e o aluno encontram-se afastados por contingências de distanciamento geográfico, pelo tempo ou ambos. As tecnologias provêm o(s) meio(s) para que, em ocorrendo a comunicação, a interação entre professor e alunos, do aluno com o material a ser aprendido, e dos alunos entre si, o ensino se processe favorecendo a ocorrência efetiva do aprendizado.

É mais uma vez interessante lembrar que por se encontrarem distantes no tempo e no espaço não significa que a interatividade não possa alcançar níveis ótimos ou pelo menos satisfatórios. Na verdade a Educação a Distância “não deve ser entendida como uma simples separação geográfica entre alunos e professores, mas sim, e mais importante, um **conceito pedagógico**”.



Em relação ao ensino ou educação presencial, de fato, vários tópicos tornam-se comparativamente diferentes. De início o uso de tecnologias é mais variado na EaD *online*.

No presencial a tecnologia básica é a lectoescrita, que pouco mudou desde a invenção da impressora de tipos móveis, há quase seis séculos. Obviamente não é fácil modificar algo arraigado pelo uso de tanto tempo. Mas a mudança mais radical, fundamentalmente, é quanto ao foco da atividade. No presencial, o foco é o ensino em si mesmo, e a figura central é o professor, como fonte de todo o conhecimento ou pelo menos das principais orientações para obtê-lo.

Na EaD, o foco é o aprendizado, a figura central é o aluno, o professor torna-se um auxiliar mais experimentado no rumo de obter o aprendizado. O ato de aprender, por sua vez, é tarefa cuja responsabilidade maior recai sobre o próprio aluno, cuja autonomia deve ser estimulada, numa sociedade em que o aprendizado é permanente, ao longo da vida, face às demandas mutantes de uma sociedade em constante evolução (LITTO, F.M; & Formiga, M., 2008). A tríade básica da EaD *online*, portanto se constitui de: conectividade, comunicação (interatividade) e autonomia.



Fórum de Discussão

"O processo de mudança na Educação a Distância não é uniforme nem fácil. Iremos mudando aos poucos, em todos os níveis e modalidades educacionais" (Moran). Leia e reflita sobre o texto "**O que é educação a distância?"**([clique aqui](#)), de José Manuel Moran, e comente no **Fórum 02 - O que é Educação a Distância**, sobre as principais contribuições dos cursos na modalidade de educação a distância nos campos da formação de profissionais em educação em saúde.

TÓPICO 3 Aluno *Online*

A partir dessas constatações, portanto, já é possível perceber que em EaD *online*, aquela que se pratica empregando as denominadas ferramentas da internet, é necessário que o aluno, para garantir sucesso, domine habilidades novas, ou seja o aluno *online* deve forçosamente saber utilizar um computador, acessar a internet, manusear um processador de texto, uma planilha, receber e enviar mensagens eletrônicas, apenas para início de conversa.



Entre outras coisas para ser uma aluno EaD online você precisa:

- Ser capaz de auto-organizar seu tempo - estabelecer horários, etc;
- Ser automotivado - buscar em si mesmo, por conta própria a motivação necessária para realização do curso;
- Saber estudar de forma independente e autônoma, reconhecendo seu ritmo e estilo de aprendizagem.

EaD - Ensino a Distância

1

Pesquisar

- Ser curioso e saber pesquisar informações complementares que aprofundem ou até mesmo contradigam conhecimentos trabalhados no curso em outras fontes;
- Saber transformar as informações obtidas em material complementar e em conhecimento;
- Ter iniciativa própria para apresentar idéias, questionamentos e sugestões.

EaD - Ensino a Distância

2

Equipe

- Ser capaz de trabalhar em grupo, de forma colaborativa e cooperativa;
- Ser disciplinado, a fim de cumprir com os objetivos que estabeleceu para si mesmo;
- Ser consciente da necessidade de aprendizagem continuada pelo resto da vida.

EaD - Ensino a Distância

3

Cronograma

- Organize sua agenda de estudos: leia com atenção todos os textos e as mensagens postadas para você, via e-mail ou no ambiente (fórum)

Rotina de Estudo

- Mantenha sua rotina de estudos, não deixando leituras e, conseqüentemente, dúvidas se acumularem.

EaD - Ensino a Distância

4

Ir além

- Procure não se deter apenas ao material didático disponibilizado. Muitas vezes ele não é o suficiente para suprir os conhecimentos necessários a sua vida pessoal e profissional. Cabe a você ir além, pesquisar, se aprofundar nos temas.

EaD - Ensino a Distância

5

Planejamento

- Faça um planejamento do seu tempo, tirando proveito máximo da disciplina, organizando os textos para leitura, estabelecendo um cronograma das atividades que realizaremos, não esquecendo de identificar as horas em que irá se dedicar ao estudo. Persista no cumprimento desse cronograma, pois ele é fundamental para que você não abandone o curso.

EaD - Ensino a Distância

6

Deve ser digitalmente alfabetizado, ou ter letramento digital, como acima aludido. Deve igualmente saber obter informações válidas ou relevantes, dominando os meios existentes de busca, isto é, deve possuir letramento informacional.

Isso condiz com uma característica da sociedade atual, a necessidade de ter múltiplas habilidades, mas não significa que os instrumentos pré-existent, livros, artigos impressos, e mesmo alguns momentos presenciais, tenham perdido seu valor ou devam ser inteiramente **abolidos**. Bem ao contrário, devem ser combinados. A leitura e os livros impressos, quase seiscentos anos depois da invenção revolucionária de Gutenberg, permanecem importantes e indispensáveis. O hábito da leitura é um importante fator de desenvolvimento intelectual.

E, de fato, contribui bastante com o aprendizado entremear com as atividades *online* momentos presenciais de interatividade, facilitando a socialização dos alunos e a humanização das atividades, bem como disponibilizar a leitura de textos no seu tradicional formato.

Dicas para Acompanhar um Curso a Distância

Essencial

Explore

Organize

Busque

Utilize

Essencial

Para fazer um curso a distância, é essencial que você se empenhe da mesma forma que nas aulas presenciais. Em qualquer modalidade, presencial ou a distância, você sempre é o maior responsável pela construção de sua aprendizagem.

Saiba que é comum surgirem algumas dúvidas, sendo esta sua primeira vez como aluno de um curso a distância, vivenciando um novo ambiente de estudo. Caso isto ocorra, calma! Solicite o apoio de seu tutor, busque interagir com seus colegas de curso e esteja atendo as recomendações a seguir. Acreditamos que isto lhe ajudará a superar as dificuldades e a obter o sucesso desejado neste curso.

Eis algumas dicas que serão úteis para o seu melhor aproveitamento no curso.

Essencial

Explore

Organize

Busque

Utilize

Explore

É importante que você explore todo o material didático disponibilizado. Isto lhe dará uma visão do todo, facilitando o seu bom desempenho nas atividades do curso. Observe se você tem acesso a todo ele e em qual formato se encontra. Entender esta estrutura é fundamental para que você entenda como se desenvolverá o curso. Em alguns casos, pode ser necessário instalar certos softwares adicionais em seu computador para ter acesso a alguns desses materiais ou recursos didáticos. Caso isto ocorra e você encontre alguma dificuldade, solicite imediatamente o auxílio de seu tutor.

Lembre-se também de compartilhar a dificuldade, bem como as soluções encontradas para resolvê-las, com os demais colegas do curso, pois isto também poderá ajudá-los. Explore o ambiente MOODLE e procure ver o que ele oferece. Isto deve ser feito com calma e trocando idéias. O importante, no entanto, é explorar todas as ferramentas disponíveis no ambiente.

Essencial

Explore

Organize

Busque

Utilize

Organize

Todo o material disponibilizado no ambiente é considerado material didático do curso. Mensagens eletrônicas, correspondências, interações nos fóruns, tudo é fonte de pesquisa durante o curso, e até mesmo após ele sair do ar. Se achar necessário, faça a impressão do material disponibilizado para o curso, ou crie pastas em seu computador para guardá-lo e também outros textos que forem indicados durante o curso.

Em pasta separada salve todos os trabalhos que você estiver fazendo, pois isso facilitará a localização, caso surja alguma dúvida ou necessidade de reenvio de trabalhos. Toda esta produção é material didático e também deve ser guardada. Desta forma você estará montando seu portfólio pessoal de estudos. Habitue-se a consultar a ferramenta Calendário do ambiente Moodle, pois nela você observará as propostas de atividades sugeridas pelo seu tutor e os prazos de postagem no ambiente.

Essencial

Explore

Organize

Busque

Utilize

Busque

Acompanhar um aluno silencioso a distância não é fácil. Por isso, não deixe de contatar seu tutor quando tiver dúvidas sobre as atividades, conteúdos, forma de envio, prazo, se sentir a necessidade de indicações de fontes complementares de estudo para seu aprofundamento, ou simplesmente para compartilhar suas novas descobertas e aquisições de conhecimento sobre os temas estudados.

Lembre-se de que, no modelo de EaD que acreditamos, todos ensinam e todos aprendem, inclusive o seu tutor! Não deixe de responder às solicitações do tutor e contate-o com certa regularidade para saber como está sua situação na disciplina.

Essencial

Explore

Organize

Busque

Utilize

Utilize

Você deve se organizar de forma a reservar pelo menos uma hora do seu dia para acompanhar o curso, ingressando no ambiente com regularidade, acessando o conteúdo e realizando todas as atividades em tempo hábil.

Essencial

Explore

Organize

Busque

Utilize

A relação entre os três elementos básicos de todo o processo de ensino-aprendizagem, portanto, está modificada na EaD *online*: o conteúdo a ser apreendido, o emissor e o receptor, esses os três participantes mencionados, relacionam-se de modo diferente, a partir do momento em que a postura do aluno deixa de ser meramente passiva, como no esquema presencial típico, e isso requer abordagem e posturas bem diferentes, tanto por parte do aluno quanto do mestre.



Além disso, tendo em vista saber-se que o aprendizado entre os seres humanos é tanto melhor obtido quanto mais se utiliza a participação dialógica, no ensino a distância prioriza-se a construção coletiva do saber, e surgem outros atores envolvidos, como a figura do tutor, que se torna necessário conseguir profissionais com competências específicas para adequar o material à condição ou formato próprio da EaD *online* (por exemplo, o *design* pedagógico).



Para Belloni (2001) o tutor deverá atualizar-se constantemente, pensando em uma formação continuada que o capacite a exercer sua profissão em sintonia com as pesquisas mais recentes e inovações de sua área. A autora faz referência a diferentes **dimensões da formação do tutor**: dimensão pedagógica, tecnológica e didática.

DIMENSÕES DA FORMAÇÃO DO TUTOR

Pedagógica

Tecnológica

Didática

Pedagógica

Envolve os conhecimentos sobre teorias de aprendizagem e ciências cognitivas, que lhe permitirão compreender a maneira como os alunos aprendem melhor e como ajuda-los a desenvolver a aprendizagem autônoma, o senso crítico e um interesse por pesquisa.

FONTE: Stock.XCHNG

Pedagógica

Tecnológica

Didática

Tecnológica

Representa as afinidades com o manuseio de meios técnicos, tanto para a elaboração dos materiais didáticos quanto para a divulgação desses materiais entre os alunos, metodologias de uso e processo de avaliação.

No trabalho, com a tecnologia você precisará encontrar um ponto de equilíbrio, pois tanto o deslumbramento quanto a resistência pode prejudicar os encontros de aprendizagem de quem trata com EaD.

FONTE: Stock.XCHNG

Pedagógica

Tecnológica

Didática



Observação

No conceito acima apresentado é interessante destacar, por fim, o termo processo. Um processo é forçosamente algo ainda não concluído, não finalizado, e isso confere à Educação a Distância *online* uma condição única, a de estar evoluindo constantemente, de trazer em si o germe de melhorias constantes, de permanente aperfeiçoamento. Essa postura, por outro lado, deve ser hoje estimulada em todos os profissionais na sociedade dita do conhecimento, tendo em vista a possibilidade de sua constante e rápida reconstrução

Esse estado de quase permanente mudança, portanto, é talvez o principal motivo pelo qual o ensino não deve ter mero caráter instrucionista, de buscar fornecer apenas acúmulo de conhecimentos, numa sociedade que privilegia a inovação, sem que isso favoreça a aquisição de competência ou proporcione uma mudança de hábito, quando então, e somente assim, se pode realmente afirmar que houve aprendizado. Justamente na EaD, deve-se procurar o oposto do que Paulo Freire chamou de “educação bancária”, aquela em que o aluno é induzido tão somente a obter créditos.

Ao longo do texto foram utilizadas duas expressões de modo alternado: Educação a distância e Educação a Distância *online* (ou baseada na *web*). De acordo com o uso das diferentes tecnologias para veicular e transportar o material, o conteúdo, as informações, e também com base no modo como as tecnologias condicionam a interatividade entre os participantes do processo, considera-se ser possível, ao longo dos anos, identificar gerações ao longo da evolução da EaD. Por isso as duas expressões são diferentes. Uns apontam apenas três, outros indicam existirem já quatro gerações, até cinco, e já há também quem comente sobre a EaD móvel e a EaD sem distância.

Gerações da Educação a Distância



3ª geração

A terceira geração caracteriza-se pela utilização dos **sistemas de comunicação bidirecional entre professor e aluno com o auxílio do computador pessoal**. Apresenta uma abordagem multimídia que se baseia na transmissão de conhecimentos realizada através de imagens, de som e do movimento. Houve a introdução de ferramentas com maior flexibilidade de interação para o estudo a partir da comunicação assíncrona como e-mail e conferências por computador, através dos fóruns de discussão, proporcionando aprendizagem adicional.

E isto representou uma evolução inovadora na EAD, porquanto os alunos se comunicavam com o professor e com os outros alunos do curso.

Gerações da Educação a Distância



4ª geração

A quarta geração é conhecida como a era das comunidades virtuais e e-learning, facilitada em função do **surgimento da Internet como dispositivo de mediação**.

Houve a proliferação de escolas virtuais, universidades virtuais, institutos virtuais e turmas virtuais, que acessavam conteúdos de cursos via Web, com possibilidade de serem oferecidas aulas colaborativas e interações síncronas ou assíncronas.

Gerações da Educação a Distância

1

2

3

4

1ª geração

Segundo Kristiansen, 1996; Lagarto, 1998; Litto, 2000 apud Fernandes (2004), o desenvolvimento do EAD pode ser dividido em 4 gerações:

A primeira geração, em meados do século XIX, caracterizou-se pelo **ensino por correspondência**, cujo meio de comunicação entre aluno e professor eram os guias de estudos com exercícios, os manuais, e outros impressos.

Gerações da Educação a Distância

1

2

3

4

2ª geração

A segunda geração de EAD iniciou-se nos anos 60 e usava **recursos de instrução por correspondência e transmissão de material gravado através de rádio, televisão e cassetes de áudio e de vídeo**.

A comunicação era realizada num único sentido, no entanto a comunicação era complementada pelo uso do telefone e troca de material impresso, o que já anunciava uma comunicação mais pessoal.

Os aspectos relacionados à comunicação entre os envolvidos, sempre merecem ser considerados nessas classificações, além das mídias utilizadas.

Na classificação que admite três gerações:

Primeira geração

A primeira geração da EaD utilizava a comunicação escrita e o meio de transporte clássico foi o correio. É a "geração textual, com baixa interatividade, estudo por correspondência e baseada numa atitude isolada de auto-aprendizagem". No Brasil são representativos dessa geração, ainda na primeira metade do século passado, como pioneiros, o Instituto Universal Brasileiro e o Instituto Monitor, entre outros, que seguiram com maior ou menor sucesso o padrão comunicacional existente. Nessa geração a interatividade do aluno praticamente ocorre com o material instrucional, as lições escritas e os testes enviados pelo correio. A comunicação com o professor é mínima, e entre os alunos de um mesmo curso praticamente inexistente. O aluno fica isolado e tende a se sentir desamparado, portanto, sem estímulo.

Segunda geração

Na segunda geração surgem outras mídias, desde o rádio e, posteriormente, a televisão, e mais uma vez mencionando o que ocorreu no Brasil, o grande representante dessa geração, um verdadeiro paradigma, foi o Telecurso 2º Grau, uma entre várias outras tentativas de combater o analfabetismo. Também conhecida como “geração analógica, cujo foco não era apenas o material impresso, mas no trabalho de forma sistêmica, uma vez que se combinava o uso de encontros presenciais, sessões periódicas de tutorias, transmissão de material gravado através de rádio e de televisão, assim como envio de *videotapes*”. A ela se referindo, e por seus excelentes resultados, Arnaldo Niskier a denomina de “Tecnologia da Esperança”, subtítulo de um livro cujo título é “Educação à distância”. Já se denota uma interatividade maior, como a presença física de um monitor na sala onde se recebiam as aulas por televisão ou eram assistidas aulas pré-gravadas em fita. As mídias são bem mais dinâmicas, menos monótonas, resultando em aumento na interatividade. O monitor representa, aí, a figura do tutor que tanto se menciona na atualidade. Sem dúvida o estímulo recebido pelo aluno é nitidamente maior.

Terceira geração

A terceira geração é inteiramente dominada pelo uso das Tecnologias da Informação e das Comunicações – TIC, muitas vezes denominadas apenas de “novas tecnologias”, incluindo-se nessa expressão os mais diversos elementos da Sociedade Digital em que todos estamos imersos.

Mas o grande avanço que a EaD *online* experimentou deve-se, no final, a um detalhe relativamente simples: o fato de ter-se descoberto um novo meio de veicular informação. Se anteriormente o homem primeiro inventou a linguagem e depois, para registrá-la, inventou a escrita, e a seguir a imprensa de tipos móveis, facilitando transportar as informações e democratizando o acesso ao saber, a comunicação pela internet só se tornou possível com a invenção do “alfabeto digital”. É esse novo código, essa nova modalidade de codificação que permite transformar toda e qualquer informação em séries de “zero e um”, os chamados **dígitos binários** básicos. Qualquer tipo de informação, seja um som, um desenho, um texto, ou tudo isso isoladamente ou em conjunto e em movimento, pode ser codificado em linguagem binária, com vantagens até então nunca experimentadas pela **raça humana** em seus diversos processos e tentativas de comunicação.



Multimídia

Assista ao vídeo, que trata de maneira breve, sobre as “**Gerações do Ensino a Distância**”. Ele resalta as tecnologias que mais impulsionaram o desenvolvimento dessa modalidade educacional: o texto impresso, o rádio e a televisão, e a informática.

Inúmeros estudos apontam que em certas situações, e na área da saúde parece que isso é particularmente verdadeiro, os melhores resultados de aprendizagem são obtidos quando se emprega a EaD *online* associada a momentos presenciais intercalados, cuidadosamente programados. É a Educação a Distância *online* na modalidade semipresencial.

Não se deve, entretanto, confundir modalidade com geração. Essa combinação de atividades virtuais (*online*) com atividades presenciais, utilizando diversas ferramentas na parte virtual, muitas vezes inseridas em um AVA (Ambiente Virtual de Aprendizagem), tem sido também denominada de *blended learning*. Por isso é que nos Cursos de Formação de Tutores para EaD *online*, alternam-se atividades na página eletrônica do Moodle (**o AVA utilizado nesse curso**) com outras presenciais, os encontros presenciais inicial e final, e com destinações diferentes. Isso remete a uma outra menção interessante, que trata da categorização dos modelos de EaD *online*, assunto que será mencionado brevemente. Basicamente duas tipologias podem ser indicadas, a do *Institute for Distance Education*, da *Maryland University* - IDE (1997), e a categorização de Robin Mason (1998), à época pesquisadora da *Open University*, na qual "o recorte é a possibilidade de interferência do aluno na seleção do conteúdo e nas discussões" (**vale dizer, na interatividade**).

Essa autora, à época de sua pesquisa, mostrou existirem basicamente três categorias de cursos *online*. E isso tem importância, por exemplo, no impacto causado quanto à maior ou menor evasão que venha a ocorrer no processo educacional empregando EaD *online*, dependendo do modelo utilizado. De ora em diante, portanto, podemos dizer que nesse curso utiliza-se Educação a Distância *online* (terceira geração da EaD), na modalidade semi-presencial, por meio de um AVA), que no presente caso é o **Moodle**, dentro de uma perspectiva sócio-construcionista, respeitando os princípios de andragogia e heutagogia. Não se exaspere com o palavreado desse enunciado. Há mais explicações ao longo do curso.



Leitura Recomendada

BELLONI, M. L. **Educação a Distância**. Autores Associados, 1999.

Filatro, A. **Design Instrucional na Prática**. Pearson, São Paulo, 2008. 174p..

KRISTIANSE, T. Tele-education. Teletronikk.vol. 92 N ¾ . 96 Telenor AS, Telenor R&D, Norway: 1996.

LAGARTO, J. Teleformação e qualificação profissional. **Revista Formar**. Instituto de Emprego e Formação Profissional,n.26, 1998

LITTO, F. **O Ensino à distância e as suas implicações no futuro**. Coimbra: Escola Superior de Educação de Coimbra (ESEC), 2000.

Litto, F.M. & Formiga, M. Educação a Distância. O estado da arte. Org. Pearson, São Paulo, 2008. 461p.

Maia, C & Mattar, J. ABC da EaD. Educação a Distância Hoje. Pearson, São Paulo, 2008. 138p.

NISKIER, A. **Educação à distância**. A Tecnologia da Esperança. Edições Loyola, São Paulo, 1999. 414p.



Sites Visitados

<http://www.eca.usp.br/prof/moran/textosead.htm>

<http://www2.ed.gov/rschstat/eval/tech/evidence-based-practices/finalreport.pdf>

Ver Moore, M. G. Teoria da Distância Transacional, Em:

<http://www.abed.org.br/publique/cgi/cgilua.exe/sys/start.htm?infoid=23&sid=69&UserActiveTemplate=1por>

Marconcine, M. A. Desenvolvimento histórico da Educação a Distância no Brasil. Em:

<http://www.followscience.com/account/blog/article/106/desenvolvimento-historico-da-educacao-a-distancia-no-brasil>

<http://www.uab.capes.gov.br/>

<http://www.unasus.net/>

<http://www2.ed.gov/rschstat/eval/tech/evidence-based-practices/finalreport.pdf>

Rodrigues, R. S. & Barcia, R. M. Modelos de Educação a Distância. Em :

www.diaadia.pr.gov.br/ead/arquivos/File/Textos/Rosangela.doc

Azevedo, W. Não Chamar Urubu de Meu Louro: afinal, o que é um Curso Online? Disponível Em:

<http://www.lead.org.br/article/view/164/1/90>



Referência da aula

UNIVERSIDADE FEDERAL DO CEARÁ. Faculdade de Medicina. Núcleo de Tecnologias e Educação a Distância em Saúde. **Curso de Especialização em Saúde da Família:** o que é educação a distância? Fortaleza, 2010.